

# LÍQUEN PLANO E HEPATITE C: RELATO DE CASO

Paloma Ferreira PORTELA<sup>1</sup>, Ana Maria Rebouças RODRIGUES<sup>2</sup>, Rosângela TEIXEIRA<sup>3</sup>, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN<sup>4</sup>

<sup>1 e 3</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR – email: paloma\_kta@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – email: prof.ana.reboucas@unincor.edu.br

<sup>4</sup>Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

**Palavras-Chave:** Líquen, Hepatite C, HCV.

## RESUMO

Paciente D.J.S, gênero feminino, 61 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de “Dor na boca”. Durante anamnese a paciente relatou que apresentou hepatite C crônica que foi tratada apresentando negatificação do vírus por cerca de 12 meses. A paciente relatou, ainda, que as lesões em língua a impediam de se alimentar e acarretavam a perda de peso. Ao exame clínico extra-bucal não se observou nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intra-bucal observou-se ulceração generalizada na língua, mucosa jugal, palato e gengiva, com áreas eritematosas associadas à placas brancas não destacáveis. As lesões apresentavam tempo de evolução aproximado de 2 anos e era extremamente sintomática (SIP). Diante dos achados clínicos e da história médica a principal hipótese diagnóstica foi de Líquen Plano Erosivo. Foram solicitados exames complementares e agendado um retorno em 7 dias para a realização de biópsia incisional. Para minimizar a sintomatologia do paciente, foi prescrito uso tópico de solução de Dexametasona 0,1mg/mL (3 vezes/dia, durante 15 dias). Os exames apresentavam padrões de normalidade. Foi realizada biópsia incisional na mucosa jugal, o material foi fixado em formaldeído a 10% e encaminhado para análise anatomopatológico. O diagnóstico histopatológico foi conclusivo de líquen plano. A paciente apresentou remissão significativa das lesões e não retornou. Após o período de 6 meses a paciente retornou com piora significativa das lesões. Foi prescrito o uso de corticóide sistêmico por 7 dias com melhora considerável das lesões. Em seguida foi prescrito corticóide tópico por mais 15 dias. A paciente teve melhora do quadro e encontra-se em acompanhamento semestral.